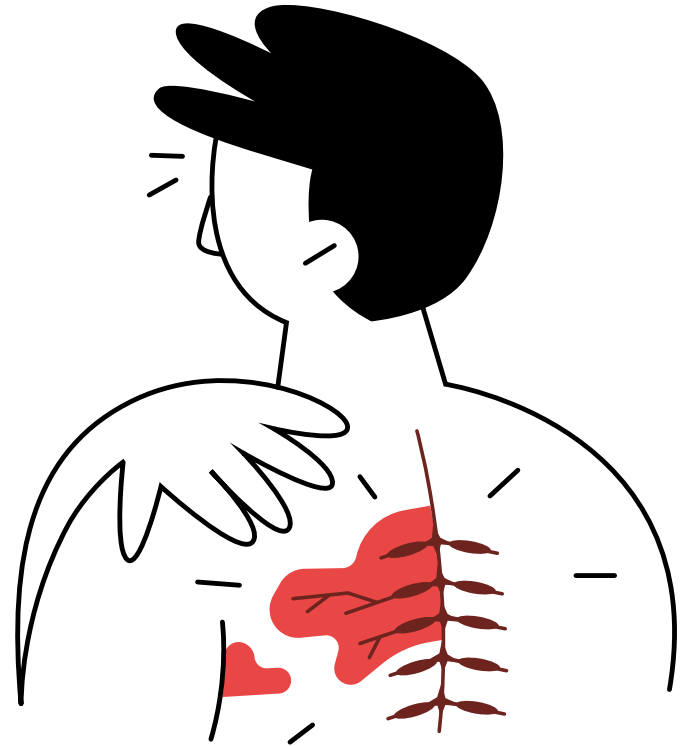


Herpes zóster e VIH

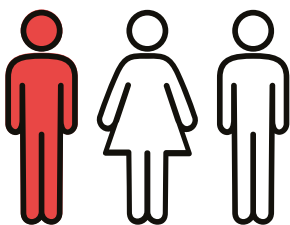
O herpes zóster, também conhecido como a zona, é uma erupção cutânea provocada por uma infeção viral que afeta os nervos que se encontram debaixo da pele. O herpes zóster é mais frequente em pessoas com o VIH do que no resto da população e pode aparecer seja qual for número de células CD4.



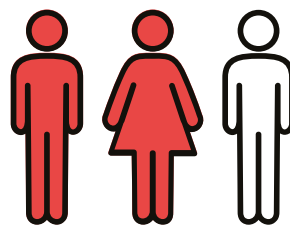
Qual é a causa?

O herpes zóster é provocado pelo mesmo vírus da varicela, o vírus varicela zóster. Qualquer pessoa que tenha tido varicela pode desenvolver um herpes zóster em qualquer momento. Isto deve-se ao facto de o vírus permanecer inativo (como se estivesse a dormir) no sistema nervoso para o resto da vida. Embora o vírus em muitas pessoas nunca chegue a reativar-se, noutras reativa-se, sendo essa a causa do herpes zóster.

O herpes zóster é frequente?



1 de cada 3 pessoas
terá o herpes zóster ao longo da sua vida



2 de cada 3 casos
produzir-se-ão em pessoas com **mais de 50 anos**



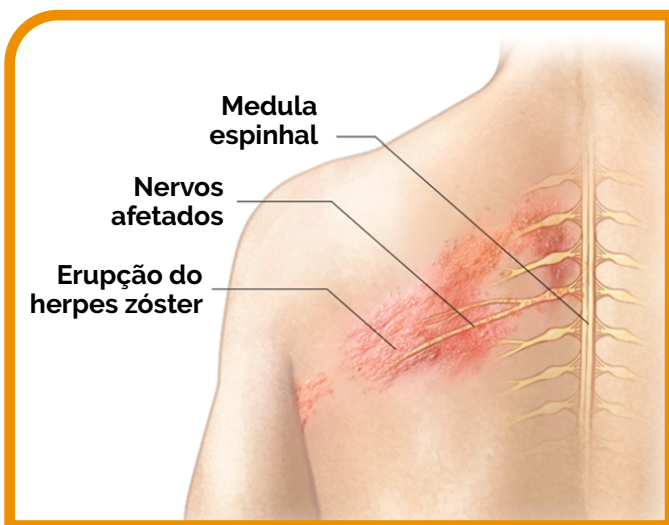
O risco de desenvolver herpes zóster é **3 vezes maior** em pessoas com VIH

Quais são os fatores de risco?

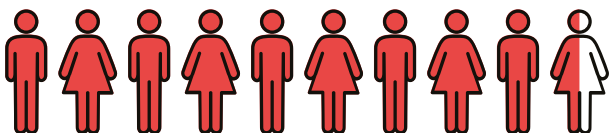


Quais são os seus sintomas?

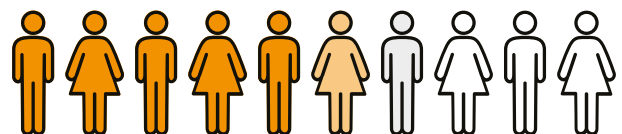
A erupção do herpes zóster encontra-se relacionada com uma inflamação dos nervos debaixo da pele.



1. Primeiros sintomas: sensação de formigueiro ou dor numa determinada extensão da pele e dor de cabeça e mal estar geral.
2. Erupção cutânea: erupção cutânea avermelhada numa zona do corpo ou da cara após a dor inicial.
3. Dor: Comichão e dor intensa no sítio da erupção.
4. Resolução da erupção: A erupção inicial manifesta-se em forma de um conjunto de borbulhas. Estas borbulhas convertem-se em vesículas cheias de pus que acabam por se abrir e formar crostas. As crostas costumam cair e dá-se a cicatrização ao fim de 2-4 semanas após o surgimento da erupção cutânea.



95% das pessoas com mais de 50 anos manifestam dores agudas associadas ao herpes zóster.



60-70% das pessoas continuam a experimentar uma dor persistente até um mês após o surgimento do herpes zóster.

Na maioria de casos de herpes zóster este cura-se sozinho, com ou sem tratamento, e não leva ao desencadeamento de nenhum outro problema. Contudo, em algumas pessoas o herpes zóster pode provocar, entre outros problemas:

Neuralgia pós-herpética:

Um tipo de dor crónica intensa, em muitos casos incapacitante, que pode persistir durante meses ou mesmo anos. Esta é a complicação mais frequente.

Até um
30%

Herpes zóster oftálmico:

Uma complicação que afeta o olho e que pode provocar perda de visão a longo prazo.

10-20%

É transmissível a outras pessoas?

01

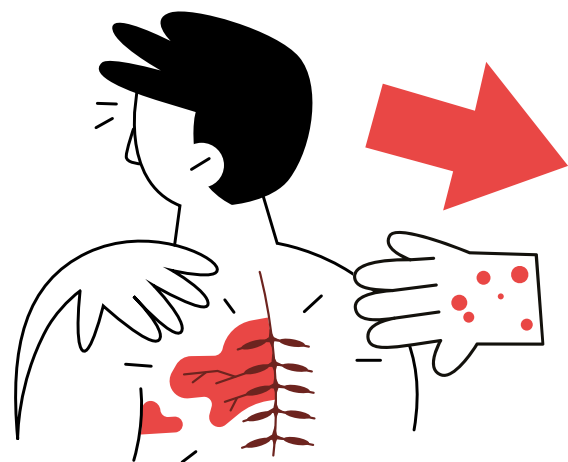
Uma pessoa com herpes zóster pode transmitir o vírus varicela zóster a qualquer pessoa que não tenha tido a varicela nem tenha tomado a vacina contra esta doença.

02

Geralmente a transmissão ocorre através de um contato direto com as chagas abertas da erupção cutânea do herpes zóster.

03

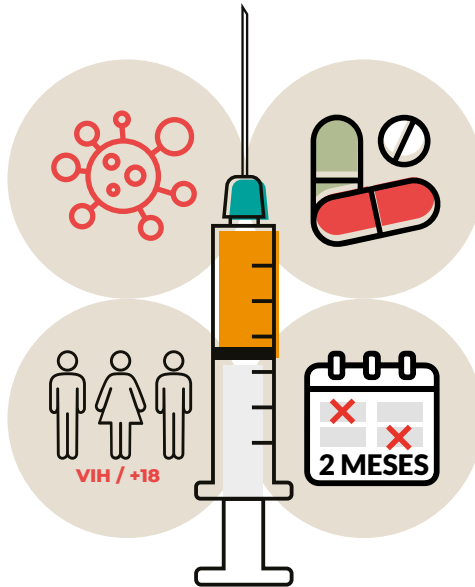
Se a pessoa se infetar terá varicela, não herpes zóster.



Pode-se prevenir?

Existe uma vacina recombinante que previne o herpes zóster e a neuralgia pós-herpética para pessoas com mais de 50 anos.

Também está indicada para pessoas a partir dos 18 anos de idade em situação de risco que possa levar a imunodeficiência (como o VIH).



A vacinação oferecer-se-á a pacientes com o VIH estáveis que estejam a fazer terapia antirretroviral há, pelo menos, um ano.

As pessoas com o VIH receberão duas doses com um intervalo de dois meses.

Pode-se tratar?

Existem diferentes opções no tratamento do herpes zóster:

Antivirais:

O tratamento do herpes zóster com antivirais tem o objetivo de prevenir a propagação da infeção, encurtar a duração dos sintomas e diminuir o risco de neuralgia pós-herpética.

Paliar a dor:

O objetivo do tratamento é aliviar a dor aguda associada ao herpes zóster através da utilização de analgésicos não opióides ou opióides, dependendo da gravidade.

Neuralgia pós-herpética:

O alívio da dor persistente e intensa seria o objetivo do tratamento da neuralgia pós-herpética com diferentes tipos de medicamentos (agentes antiepilépticos, analgésicos opióides, tratamentos localizados, etc.).

gt grupo de trabajo sobre tratamientos del VIH
ENTIDAD DECLARADA DE UTILIDAD PÚBLICA
ONG DE DESARROLLO



¿TIENES DUDAS
SOBRE EL TEMA?
PREGÚNTANOS

Tel. 93 458 26 41

Isenção de responsabilidade

A informação contida nesta ficha não substitui a informação recebida diretamente pelo seu médico/a. As decisões relativas à saúde devem ser sempre tomadas depois de consultar os respetivos profissionais de saúde. A informação médica pode ficar desatualizada rapidamente.

Se ao ler esta ficha lhe surgir alguma dúvida, aconselhamo-lo/a a falar com o seu médico/a ou enfermeiro/a ou a ligar para a gTt-VIH através do número 934582641, no sentido de confirmar se há ou não alguma novidade relevante com relação às dúvidas que surgirem.

SUBVENCIONA



✓ POR SOLIDARIDAD
OTROS FINES DE INTERÉS SOCIAL

Generalitat de Catalunya

Salut/ Agència de Salut Pública de Catalunya

Diputació de Barcelona

Area d'Igualtat i Sostenibilitat Social

Ajuntament de Barcelona

COLABORA



Vall d'Hebron | eSPiC
Equip de salut pública i comunitària

www.gtt-vih.org

SI TE HA PARECIDO ÚTIL Y INTERESANTE
EL CONTENIDO, COMPÁRTELO.